

Maio 2017
NEWSLETTER

Laúca: operação & manutenção: terminada a formação dos técnicos





Laúca: operação & manutenção: terminada a formação dos técnicos

O primeiro curso dos técnicos em operação e manutenção de barragens terminou no passado 26 de Maio com 84 formados

4



Partilha do conhecimento

O projecto Sodepac desenvolveu o cultivo de cacusso (tilápia) em tanques-rede numa área total de 26 hectares sendo, 18 em lâminas de água e oito para infra-estruturas

6



Aperfeiçoando o conhecimento teórico

O projecto Imobiliário tem oferecido aos estudantes de diversas universidades do país oportunidades de estágio curricular não remunerado

12



Entrevista

Actual responsável pela área de Relações Sindicais e Contencioso Laboral do AH Laúca, Emanuel Lupassa fala sobre o trabalho sindical realizado na obra

16

1 DE MAIO – DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR.
Parabenizamos todos trabalhadores em Angola.



Laúca: operação & manutenção: terminada a formação dos técnicos

Terminou no último dia 26 de Maio, no Centro de formação Eng. Eurico Mandslay, do Aproveitamento Hidroeléctrico (AH) de Laúca, o primeiro curso dos técnicos em operação e manutenção de barragens, que teve a duração de três meses, visando dota-los de competências e ferramentas para o manuseio de equipamentos.

A acção de formação dos 84 técnicos finalistas foi ministrada em quatro módulos, nomeadamente o 'básico', focado na segurança do trabalho, 'nivelamento', que tem como objectivo equilibrar a opção formativa dos formandos, uma vez que os mesmos são de diferentes áreas de formação,

'sistemas do AH Laúca' e 'operação e manutenção de barragem'.

O administrador do centro de formação de Laúca, promotor do curso, Zola Filipe Calomba, disse que os recém-formados estão capacitados para operar em qualquer central hidroeléctrica do país, uma vez que adquiriram experiências em diversas barragens de Angola e do Brasil.

Disse ainda que o centro já tem definido o programa para a abertura do segundo ciclo formativo, que será na área da engenharia de construção civil cujo arranque está previsto para o mês de Julho próximo.



Um dos formados com o Engº Domingos Jonasse, assessor da directoria de Produção Hídrica da PRODEL

Mais um passo para a produção de energia



Equipa de Laúca durante a descida do rotor da unidade 3

A conclusão da descida do Rotor da unidade 3, no passado dia 09 de Maio, marcou mais uma etapa na obra do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca.

A peça, instalada pela área da Electromecânica da obra, transforma a energia hidráulica em potência mecânica e é

construída em aço inoxidável, pesa mais de 600 toneladas e tem 3 metros de altura. Das seis unidades geradoras da Central principal, duas já têm as suas peças principais montadas (Estator e Rotor), resultado do trabalho, empenho e sinergia entre as equipas.

Partilha do conhecimento

O projecto SODEPAC (Sociedade de Desenvolvimento do Pólo Agroindustrial de Capanda) é um contrato de gestão onde a Odebrecht Engenharia & Construção Internacional realiza a transferência de tecnologia e monitora as actividades a serem desenvolvidas no Pólo Agroindustrial de Capanda (PAC), para promoção e expansão do agronegócio, contribuindo para o desenvolvimento socio-económico das comunidades rurais.

Neste contexto, o cultivo de cacusso (tilápia conhecida mundialmente) em tanques-rede foi implantado numa área total de 26 hectares sendo, 18 hectares em lâminas de água e

oito hectares para infra-estruturas como: depósito de insumos, beneficiamento e armazenamento dos peixes.

As comunidades vinculadas à Cooperativa Twye Ku Pholo (Cooperativa do Programa de Agricultura Familiar do PAC) são as principais beneficiárias, que por meios de experimentação de um modelo inovador, tecnológico e produtivo, proporcionam a criação de trabalho e o incremento na renda por meio da capacitação técnica, oferecendo treinamento para que essas comunidades sejam incluídas em todos os níveis de trabalho do empreendimento para o desenvolvimento local sustentável.



Processo de separação do peixe



Paulo Mendonça, formando do projecto de cultivo de peixe

A Unidade de Produção de Cacusso apresenta uma tecnologia produtiva usada em 100 tanques-rede de 6m³, que servem como fonte de demonstração de técnicas aliada a alta produtividade de peixes com um potencial produtivo instalado para 15 a 20 toneladas de peixes/mês

Paulo Adão Mendonça, de 19 anos, residente na comunidade de Pungo Andongo, é um dos formandos que se sente satisfeito por ter participado e acredita que a formação vai valer-lhe para toda a vida.

“Nunca fui pescador e aprendi muito. Aprendi a fazer gaiolas (tanques). Pude vivenciar o processo de crescimento do peixe, o controlo da grama do peixe. Hoje sei que na alimentação do peixe de uma grama, a ração em pó é pesada e passa por um processo de cozedura para que quando colocada no tanque esta possa boiar na água”, disse satisfeito.

A Unidade de Engorda (Produção) de Cacusso apresenta uma tecnologia produtiva utilizando 100 tanques-rede de 6m³, que servem como fonte de demonstração de técnicas aliadas a

alta produtividade de peixes com um potencial produtivo instalado para 15 a 20 toneladas de peixes/mês.

O beneficiamento (processamento) de peixes apresenta uma infra-estrutura de 300 m² com capacidade de 50 toneladas/mês, dispondo de padrões higiénico-sanitários necessários para a qualidade do produto final.

De acordo com o Ministério das Pescas de Angola, sendo muito nova, a actividade aquícola carece ainda de informações estatísticas para o aumento da produção uma vez que as condições climáticas e de mercado em Angola são excelentes.

Dados mostram que o consumo per-capita do cidadão angolano por ano, no que diz respeito ao peixe, é de 19 kg.



Entre as três publicações, mais de 4200 exemplares foram distribuídos em mais de 28 comunidades e escolas rurais

Educação ambiental e agrícola

O projecto Sodepac (Sociedade para o Desenvolvimento do Pólo Agroindustrial de Capanda) produziu nos últimos meses diversas publicações focadas no dia-a-dia das comunidades.

O 'Manual de Boas Práticas Agrícolas', a 'Cartilha de Educação Ambiental Infantil' e a 'Colectânea de Contos Populares do PAC', são algumas dessas publicações direccionadas aos produtores rurais e às comunidades em

Malanje.

Validadas pela EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) Hortaliças, estas publicações introduzem práticas agrícolas mais sustentáveis e adaptadas ao país de forma a ampliar o conhecimento técnico de produção e consciencializar as crianças e os pais sobre o seu papel na preservação e utilização dos recursos naturais.

“Os produtores do programa de agricultura familiar são os protagonistas e multiplicadores da informação, que reúne todos os factores positivos para o cultivo orgânico”, explica Kimputu Ngiaba, engenheiro agrónomo do projecto, sobre o manual. Foi criada também, em parceria com o Ministério do Ambiente, uma cartilha que foca, segundo o engenheiro, a “importância da biodiversidade, do papel da natureza, do perigo ocasionado pelas queimadas, tanto para a qualidade do ar como também pela morte de espécies de animais e plantas, além do empobrecimento do solo para agricultura”.

A colectânea é uma breve recolha do extenso

património da tradição oral das populações residentes na região de Malanje em geral e em particular no perímetro do Pólo Agro-industrial de Capanda (PAC).

“É uma tradição que é transmitida de geração em geração, traduzindo vivências em sociedade e o conhecimento do dia-a-dia, ensinamentos dos princípios e valores. É um resgate e valorização da história e da cultura local”, salientou a coordenadora Social, Felismina Lageslau.

A Maersk Oil e o Ministério da Cultura, através do Instituto Nacional do Património Cultural e do Instituto de Línguas Nacionais, foram igualmente parceiros do projecto.



Crianças durante a leitura da cartilha sobre educação ambiental infantil

Linha de Ética



Um **canal seguro e confidencial** para que qualquer pessoa possa comunicar, sem retaliação, comportamentos inadequados em nossos ambientes e que violam o nosso Compromisso com uma atuação Ética, Íntegra e Transparente.

ACESSE O CANAL LINHA DE ÉTICA VIA TELEFONE OU SITE



+244-227280321



linhadeeticaoec.com

Entendendo o Sistema de Conformidade

No sentido de esclarecer as preocupações relacionadas à nova política de Conformidade, adotada pela Odebrecht, foi realizado entre os dias 8 e 11 de Maio, um encontro com as equipas de trabalho do Aproveitamento Hidroeléctrico (AH) de Laúca para abordar o tema e reforçar a sua aplicação nos contratos. Flávia Gabriela, responsável por Conformidade na Odebrecht Engenharia e Construção Internacional em Angola, conduziu os encontros com diálogos específicos para que cada integrante actue dentro dos princípios éticos, íntegros e transparentes no seu local de trabalho.

"O novo Sistema de Conformidade veio reforçar a orientação aos integrantes, no

sentido de terem uma actuação baseada na Ética, Integridade e Transparência, com vista a conseguirmos assegurar a nossa sobrevivência, crescimento e perpetuidade", sublinhou Marcus Azeredo, gerente de Contrato.

Este compromisso está alinhado com a Tecnologia Empresarial Odebrecht e deve ser praticado de forma convicta, responsável e irrestrita em toda a Organização Odebrecht sem excepções nem flexibilizações. Participaram desta iniciativa integrantes de várias áreas, nomeadamente, Suprimentos, Financeiro, Comercial, Subcontratos, Produção, Equipamentos, Segurança do Trabalho.

[Clique aqui](#) e relembre o compromisso Odebrecht.



Flávia Gabriela reforçou o papel da Conformidade para os integrantes de Laúca

Aperfeiçoando o conhecimento teórico



Estagiários Gelson e Graça no projecto Imobiliário

No âmbito do programa de parceria da Odebrecht com algumas Universidades no país, nomeadamente, a Agostinho Neto, Católica de Angola, Óscar Ribas entre outras, o projecto Imobiliário tem oferecido à alguns estudantes oportunidades de estágio curricular não remunerado.

A parceria, que visa igualmente fortalecer a marca Odebrecht junto da comunidade estudantil, contribui no desenvolvimento académico dos estudantes, aliando a teoria à prática.

"O estágio oferece um cenário real do trabalho e apoia nas respostas às exigências do plano curricular, cumprindo assim as obrigações da universidade na busca do melhor entendimento. É nossa pretensão dar oportunidade para mais estagiários ao longo do ano, referiu Zenaida Panzo, responsável na área de Pessoas & Organização no

projecto.

Desde a sua implementação, o projecto já admitiu quatro estudantes que puderam estagiar durante um período de dois a quatro meses.

Graça Carlota, estudante da Universidade Óscar Ribas, finalista do curso de Engenharia Civil, está a estagiar há duas semanas no projecto e mostra-se satisfeita.

"É uma grande oportunidade poder colocar em prática os conceitos teóricos. Na universidade temos aulas práticas, mas estando na obra, a experiência é real", disse a estudante estagiária.

Trabalhador e estudante do último ano do curso de Contabilidade e Gestão, Gelson Matoza é funcionário no projecto na área da produção, e actualmente está a estagiar na área financeira, tendo passado pelas áreas de contas à pagar e contabilidade.

Laúca em 360° nas universidades

Estudantes das universidades de Luanda assistiram em primeira mão a demonstração do vídeo 'Laúca em 360°'. A actividade que teve início no dia 18 de Abril visa dar oportunidade aos estudantes de vivenciarem e interagirem nos diversos cenários de uma obra, sem a necessidade de estarem presentes, através da tecnologia de 'óculos de realidade virtual' adoptada no projecto do Aproveitamento Hidroeléctrico (AH) de Laúca. Durante quatro dias, mais de 400 estudantes das universidades Agostinho Neto e Jean Piaget de Luanda, tiveram a experiência de

conhecer o andamento da obra, visualizando toda a grandeza de uma obra que na realidade situa-se na província de Malanje, a mais de 350 km de Luanda.

"Acabamos por conhecer, em poucos minutos, a dimensão do projecto, o que nos deu a sensação de estarmos fisicamente, a dois metros do local", referiu Paulo Simão, aluno da universidade Agostinho Neto. O convite para a visita virtual será igualmente estendido às demais instituições de Ensino Superior do país e ao público em geral.



Um dos estudantes universitários durante a visita virtual a obra

Mais saúde para os integrantes de Laúca

A disseminação de informações relativas ao uso correcto dos equipamentos de trabalho, bem como a distribuição de métodos preventivos de combates a várias doenças, fazem parte das preocupações atinentes à boa saúde dos Integrantes nos canteiros de obras da Odebrecht.

Foi com base neste aspecto que o sector de saúde do Aproveitamento Hidroeléctrico (AH) de Laúca realizou no dia 25 de Abril, dia mundial de Combate à Malária, a exposição de meios de prevenção de doenças, com amostras de espécimes de larvas e mosquitos, agentes transmissores.

Mais de 1500 integrantes puderam visitar a exposição e realizar testes rápidos, sendo que

os resultados positivos foram encaminhados para tratamento e combate as doenças identificadas.

Na sequência da prevenção e combate às doenças, a área de Saúde Ocupacional de Laúca realizou de 1 a 6 de Maio palestras sobre higienização das mãos, destacando os passos para a higienização eficaz e as consequências da má higienização à saúde. Para a médica do trabalho no projecto, Nadja Santiago, a finalidade destas actividades é levar o conhecimento a todos.

“É importante nos prevenirmos contra várias doenças que, distraidamente, levamos ao nosso interior, principalmente pela boca usando as mãos”, reforçou.



Integrantes de Laúca fazendo o teste de prevenção contra a malária

Parteiras tradicionais mais capacitadas



As participantes aperfeiçoaram os conhecimentos sobre partos tradicionais

Setenta e cinco parteiras das comunidades do entorno do projecto do Aproveitamento Hidroeléctrico (AH) de Laúca partilharam, no passado dia 4 de Maio, as suas experiências durante a formação de parteiras tradicionais. Sob a coordenação da área de Responsabilidade Social do projecto, a formação decorreu durante dois dias e foi ministrada pela Chefe de Departamento do Ministério da Família e Promoção da Mulher para a área Rural, Santa Ernesto.

Durante a formação, as mulheres relataram suas experiências como parteiras e aprenderam noções fundamentais sobre as técnicas e os cuidados da profissão, assim como a importância do registo de nascimento. "A nossa preocupação com a população das comunidades é fazer o máximo que podemos para garantir o bem-estar de todos", disse João Dombaxi, integrante na área de Responsabilidade Social de Laúca.

“Actuamos sempre na base da lei, procurando assegurar a disciplina no trabalho, que contribui para o aumento da produção e da produtividade”

Actual responsável pela área de Relações Sindicais e Contencioso Laboral do Aproveitamento Hidroeléctrico (AH) de Laúca, Emanuel Lupassa é integrante da Odebrecht desde Dezembro de 1991. De lá para cá passou por projectos, como o Luzamba, Base Unificada da Odebrecht em Angola, projecto Luanda Sul, SDM, Rede do nossosuper, Direcção Regional (DR) Angola e Aproveitamentos Hidroeléctricos (AH) Cambambe e (AH) Laúca.

É integrante da Organização há 26 anos. Fale-nos da sua experiência ao longo destes anos?

Emanuel Lupassa - É uma experiência de aprendizado constante e muitos desafios. Nesta caminhada tenho a sublinhar os grandes líderes educadores que ao longo desses anos, de bons e maus momentos, passaram pela minha carreira, marcaram e têm sido fundamentais para as minhas conquistas pessoais e profissionais. Realçar de maneira especial o apoio incondicional dos meus familiares que têm sido importantes em algumas decisões pessoais na organização.

A sua longa permanência na Organização é prova evidente de que se identifica com a filosofia empresarial, confirma?



▼ Emanuel Lupassa, aprendizado e superação de desafios

EL - Considero a organização uma grande família e uma excelente escola, neste âmbito identifico-me plenamente com a cultura e filosofia empresarial da Odebrecht.

Da experiência acumulada no relacionamento com integrantes de distintos projectos, como tem sido o relacionamento com a Comissão Sindical de Laúca?

EL - Temos tido uma relação amistosa, porque a abertura e o diálogo social entre as partes

tem contribuindo bastante para a estabilidade das relações de trabalho, da produtividade e paz social, onde se privilegiam constantemente a comunicação, na busca de soluções para os problemas que preocupam os trabalhadores. A base desta relação tem sido a confiança, a cooperação e o respeito mútuo.

É importante realçar que é uma relação de construção constante, porque o alicerce tem sido a credibilidade e o cumprimento dos compromissos assumidos, sempre em conformidade com a legislação do país.

Observamos que existe no projecto uma harmonia funcional e motivação evidente no seio dos integrantes. A que deve este facto, como se conseguiu e quais têm sido os grandes desafios para superar os conflitos?

EL - Buscamos sempre o equilíbrio na relação laboral. Procuramos a todo o custo evitar conflitos, promovemos estratégias que aproximem as partes, empregador-trabalhador, para as chamadas vantagens mútuas. Entre as estratégias definidas está a realização constante da recolha de opiniões dos trabalhadores, com objectivo de conhecer os níveis motivacionais e saber como percebem e enxergam a actuação da empresa.

Os trabalhadores estão informados dos preceitos da legislação de trabalho no que se refere aos direitos e obrigações? Como tem sido divulgada a Lei Geral do Trabalho?

EL - Temos feito um amplo trabalho de divulgação da legislação de trabalho para os integrantes, e particularmente para os de nível operacional, de modo a que estes conheçam e interpretem correctamente a legislação, evitando eventuais situações e reclamações susceptíveis de criarem conflitos.

No que se refere aos deveres actuamos sempre na base da lei, procurando assegurar a

disciplina no trabalho, e nisso contribuir para o aumento da produção e da produtividade. O mesmo se aplica no que diz respeito aos poderes do empregador, uma vez que o planeamento, a organização, a coordenação e a disciplina do trabalho competem à entidade empregadora, bem como incentivar os trabalhadores a ter comportamentos objectivamente adequados ao cumprimento dos deveres a que se encontram vinculados através de regulamentos internos.

Como tem influenciado a equipa dirigente do contrato a garantir os direitos dos trabalhadores no que se refere às condições de trabalho e de remuneração consagrados pela lei?

EL - Relativamente a intervenção nas condições de trabalho, a equipa dirigente do contrato tem fornecido aos trabalhadores a informação e a formação sobre a necessidade de prevenção de riscos e doenças profissionais, tendo em conta a protecção da segurança e saúde, bem como orientado os mesmos sobre a conciliação da actividade profissional com vida familiar ou pessoal. Quanto à remuneração, e com realce no salário mínimo estipulado por lei, a equipa dirigente tem implementado reajustes anuais com base na liberalidade dos acordos (negociações), contribuindo desta forma na melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Como tem sido a sua relação com o Sindicato provincial de Malange e/ou do Cuanza Norte?

EL - A relação com o sindicato provincial e federação dos trabalhadores da construção, materiais de Construção e habitação dos sindicatos, tem sido fraternal, abrangente e bem construída na base da credibilidade, transparência e compromisso, atingindo a expansão social e priorizando o bom ambiente

de trabalho nas negociações colectivas. Realçar também a boa interação e aproximação com as outras instituições do estado como Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) e Inspeção Geral do Trabalho (IGT) de Malanje, onde periodicamente realizamos palestras em conjunto sobre divulgação da legislação trabalhista e sensibilização dos trabalhadores, contribuindo para dirimir possíveis conflitos laborais.

Laúca emprega cerca de 8.035 cidadãos de diferentes origens do território nacional, sendo que a maioria é jovem e teve na Organização a oportunidade do

primeiro emprego. Comente sobre o assunto.

EL - A oportunidade do primeiro emprego é sempre uma mais-valia para o garante da profissionalização e da geração de renda para o sustento de qualquer família. E o projecto Laúca tem proporcionado oportunidade para a juventude angolana de várias localidades do país, demonstrando comprometimento com a nação e com o desenvolvimento sócio-económico. O que desejo aos jovens é que continuem a dar o seu melhor para o alcance dos objectivos com sucesso, porque o único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.



▼ O responsável sindical na interacção com os integrantes da obra

Comunicabilidade e relacionamento interpessoal

Volume 3 – Pág 55

Dominar a **palavra falada** e gostar de usá-la é o primeiro requisito para o Ser Humano comunicar-se com os demais.

Outro requisito é perceber as **prioridades** dos demais e a esses transmitir apenas o que para eles é **significativo**.

Um terceiro requisito, tão importante quanto o anterior, é saber comportar-se com **humildade** e **simplicidade**, para que seja aceite como um igual pelos Clientes, Parceiros, Fornecedores e Autoridades.

Antever como o Jovem irá relacionar-se e, em seguida, acompanhar, avaliar, e julgar a qualidade de sua comunicação é dever inalienável do Líder.

Como se sabe, a **comunicação** é essencial para que a Pessoa recém-admitida possa adquirir e desenvolver o gosto de **trabalhar em equipe**.

OPEP: Extensão de prazo para corte de produção

"O plano agora é mantermo-nos constantes e passar os nove meses a monitorizar (o mercado) e logo decidir", declarou o ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Khalid al-Falih, antes do início da reunião ministerial da OPEP.

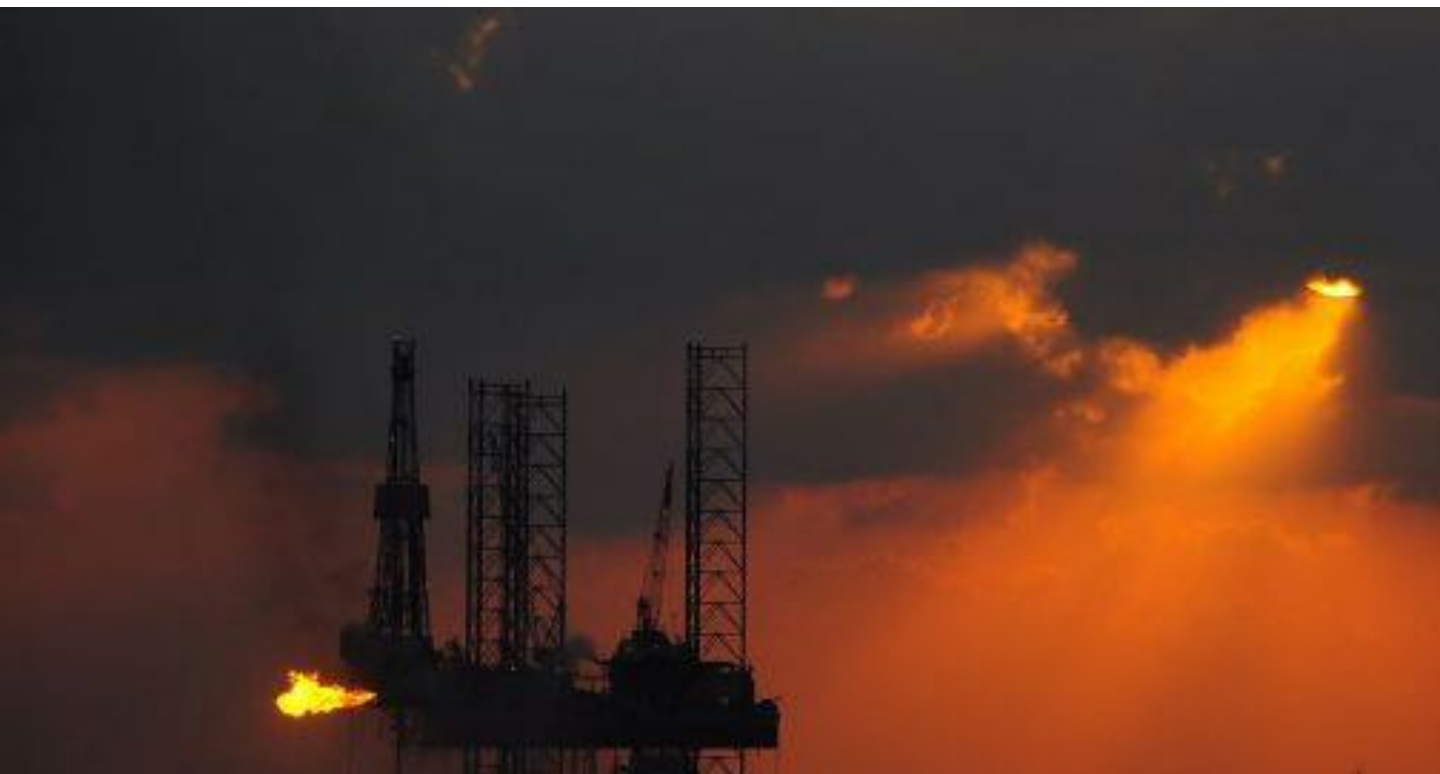
Sócios da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e outros 11 grandes produtores reuniram-se, Quinta-feira, 25 de Maio, em Viena para decidir extensão do corte de produção para nove meses.

"O plano agora é mantermo-nos constantes e passar os nove meses a monitorizar (o mercado) e logo decidir", declarou o ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Khalid al-Falih, antes do início da reunião ministerial da OPEP. Foram afastadas as hipóteses de prolongamento de 12 meses, pois poderia colocar muita pressão para alguns produtores.

E também a opção de seis meses prolongável por três meses, sempre a partir de 30 de Junho próximo, quando se vence o acordo que entrou em vigor em 1 de Janeiro último, também foi eliminada.

"Ontem tivemos a reunião do comité de monitorização, que vê com bons olhos a decisão de estender o acordo por mais nove meses, até ao final de Março de 2018", explicou o ministro do Petróleo da Venezuela, Nelson Martínez.

Fonte: [Mercado](#)



Odebrecht Óleo e Gás fecha acordo para reestruturação financeira

A Odebrecht Óleo e Gás fechou em 22 de maio um acordo com a maior parte de seus credores para a reestruturação financeira da empresa, com novas condições para o pagamento das suas principais dívidas. A reestruturação se dará por meio de uma Recuperação Extrajudicial (RE). Nela, a companhia entra em acordo consensual e prévio com um grupo relevante de credores e submete este acordo à homologação judicial. "A Recuperação Extrajudicial representa a solução mais adequada e positiva para o fortalecimento da posição financeira de curto e longo prazo da Odebrecht Óleo e Gás,

buscando preparar a empresa para oportunidades de negócio com novos clientes, investidores, fornecedores e parceiros", ressaltou Luciano Guidolim, Diretor Presidente da Odebrecht S.A., em comunicado aos integrantes.

Guidolim destacou também a evolução da holding em seu plano de alienação de ativos, reestruturação de dívidas e fortalecimento da estrutura de capital de alguns Negócios.

"Nosso objetivo é garantir liquidez financeira ao grupo e o bom andamento de nossas empresas, disse no comunicado.

Fonte: [site ON](#)



Integrante do navio de perfuração

Confira os destaques desta semana.

Últimas notícias



A todo vapor

Obras no Canal do Sertão Alagoano aceleram ritmo e preveem novas contratações. Projeto beneficiará 1,1 milhão de pessoas do semiárido.



Reestruturação financeira

A Odebrecht Óleo e Gás fechou nesta semana um acordo com a maior parte de seus credores, com novas condições para o pagamento das suas principais dívidas.

Saiba mais ►



Linha de Ética

A fim de trazer mais segurança e anonimato para integrantes, parceiros e público externo, o nosso Canal Linha de Ética foi aprimorado. Saiba o que mudou!

Saiba mais ►

Acompanhe as notícias da Organização Odebrecht em
odebrechtnoticias.com